



## 10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: II.10, vol. I, p. 41)

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Meus discípulos, alegrai-vos, exultai de alegria, / pois bem grande é a recompensa que nos céus tereis, um dia!

## 11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(5,1-12a) – Naquele tempo, <sup>1</sup>vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, <sup>2</sup>e Jesus começou a ensiná-los:

<sup>3</sup>Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. <sup>4</sup>Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. <sup>5</sup>Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. <sup>6</sup>Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

<sup>7</sup>Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. <sup>8</sup>Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. <sup>9</sup>Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. <sup>10</sup>Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

<sup>11</sup>Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. <sup>12</sup>Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

## 12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

## 13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança e vigilantes, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

## 14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Confiantes na ternura de Deus, apresentemos nossas preces, pedindo que seu Reino cresça no meio de nós. Rezemos com fé:

T – Cresça entre nós o vosso reino, Senhor.

1. Iluminai, Senhor, a vossa Igreja, para que, fiel às bem-aventuranças, seja sinal de esperança e compaixão no mundo.

2. Fortaleci, Senhor, todos os que governam, para que promovam a justiça, a paz e a dignidade humana, especialmente dos mais vulneráveis.

3. Amparai, Senhor, os que sofrem: os doentes, os abandonados, os perseguidos e os que perderam o sentido da vida, para que encontrem conforto em vosso amor.

4. Transformai, Senhor, nossos corações, para que superemos egoísmos, divisões e violências, tornando-nos instrumentos de reconciliação e fraternidade.

5. Despertai, Senhor, em nossos jovens a coragem de seguir vosso chamado e servir à Igreja com generosidade e alegria.

(Preces espontâneas)

P – Atendei, ó Pai, as súplicas que vos apresentamos com confiança. Que o vosso Espírito nos conduza na vivência das bem-aventuranças e nos torne sinais do vosso amor no mundo. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(48º curso: 10.20, p. 66, n. 32)

1. Senhor, nós vos bendizemos pelo pão que alimenta a vida! (bis) / Trabalho das mãos humanas, mas recebido do vosso amor! (bis)

Bendito, bendito, bendito sejais, Senhor! (bis)

2. Senhor, nós vos bendizemos pelo vinho da alegria! (bis) / É dom, fruto da videira, mas recebido do vosso amor! (bis)

3. Senhor, vos apresentamos estes frutos de nossas mãos, (bis) / que vão depois transformar-se em pão e vinho da salvação! (bis)

### 16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Apresentamos, Senhor, no vosso altar os dons do nosso serviço. Acolhei-os com bondade e transformai-os em sacramento da nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

### 17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III

(Prefácio próprio)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

### T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai Santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso.

De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos.

Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria.

Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito.

Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) com alegria:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T – Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC – Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: isto é o meu corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de Mim.

Mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC – Celebrando, pois, ó Pai Santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

## 18. RITO DA COMUNHÃO

P – Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

## 19. CANTO DA COMUNHÃO

(45º curso: 08.14; p. 56, faixa 28)

Bendito seja o Senhor, Deus de Israel: / Ele visita o seu povo, ele nos salva!

1.

Bendito seja o Senhor Deus de Israel, / que a seu povo visitou e libertou; / e fez surgir um poderoso Salvador / na casa de Davi, seu servidor,

2.

como falara pela boca de seus santos, / os profetas desde os tempos mais antigos, / para salvar-nos do poder dos inimigos / e da mão de todos quantos nos odeiam.

3.

Assim mostrou misericórdia a nossos pais, / recordando a sua santa Aliança / e o juramento a Abraão, o nosso pai, / de conceder-nos que, libertos do inimigo,

4.

a ele nós sirvamos sem temor / em santidade e justiça diante dele, / enquanto perdurarem nossos dias.

5.

Serás profeta do Altíssimo, ó menino, / pois irás andando à frente do Senhor, / para aplaivar e preparar os seus atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

6.

Pelo amor do coração de nosso Deus, / sol nascente que nos veio visitar / lá do alto como luz resplandecente / a iluminar a quantos jazem entre as trevas.

7.

e na sombra da morte estão sentados, / e no caminho da paz guiar nossos passos. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre. Amém!

20.

Momento de Silêncio  
E Oração Pessoal

Ref. meditativo: (44º Curso: 08.13, p. 50, f. 29)

Onde reina amor, / fraterno amor. / Onde reina amor, / Deus aí está.

(Tempo de silêncio)

## 21. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Alimentados com o sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, Senhor, que, com este auxílio de salvação eterna, cresça sempre mais a verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

22.

Hino Mariano

(42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo é aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria! Ave Maria. / Ave Maria.

## 23. AVISOS DA COMUNIDADE

### RITOS FINAIS

#### 24. BÊNÇAO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

#### 25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T – Graças a Deus.

### CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

#### 26. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)

#### 27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

#### 28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

#### 29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

#### 30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus de misericórdia, faze brotar em nós o desejo de comunhão contigo e com todo o universo e ajuda-nos a sermos solidários com os que sofrem. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

### RITO DA PALAVRA

#### 31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)